

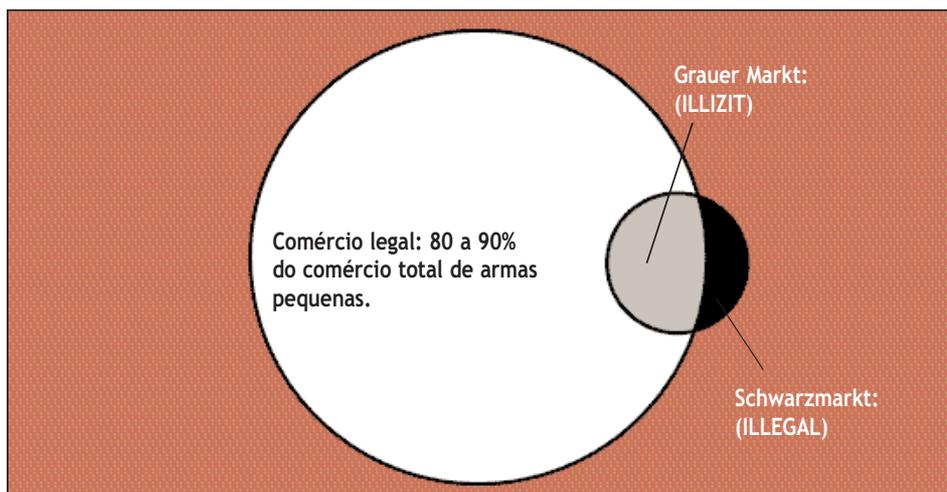
## 5

## Crime, Conflitos e Corrupção: as transferências ilícitas de armas pequenas no mundo

Mais que qualquer outro aspecto do negócio de armas pequenas, é o comércio ilícito delas, que exacerba o conflito civil, a corrupção, o crime e a violência aleatória. O comércio ilícito não é novo, nem é o aspecto mais amplo da difusão mundial das armas pequenas, e está longe de ser o mais infame.

A definição mais aceita de comércio ilícito vem das Nações Unidas, que o descreveu como “contrário às leis dos Estados e/ou à lei internacional”. Contudo, essa definição falha em capturar todas as dimensões do problema, que inclui dois componentes: o mercado negro ilegal, onde a lei é claramente violada, e o mercado cinza ilícito, mas tecnicamente legal, que inclui as transferências ocultas dos governos sancionados. O mercado cinza é certamente o maior dos dois, tanto em volume quanto em valor, servindo a agentes não governamentais e governos sancionados. O mercado negro, que é menor, fornece mais para indivíduos e grupos de crime organizado.

Figura 5.1 Os mercados de comércio de armas pequenas legal, ilícito e ilegal sobrepostos.



É difícil avaliar a escala total de comércio ilícito de armas pequenas. Suposição cuidadosa, baseada em muitos diferentes tipos de informação disponível, mostra que o comércio ilícito de armas pequenas tem o valor de aproximadamente US\$ 1 bilhão por ano, e essa cifra está abaixo dos cálculos feitos anteriormente. Esse número representa de 10 a 20% do comércio total de armas pequenas.

Todas as evidências sugerem que o mercado cinza é mais importante que o mercado negro em termos de valor e volume. Os fluxos ilícitos de armas são muito diferentes dos fluxos legais. Os grupos de milícias rebeldes, por exemplo, adquirem a maior parte de seus armamentos através da pirataria, captura em campos de batalha, no mercado cinza e, em pequena escala, no mercado negro. A produção inerente entre os agentes não governamentais é rara, mas existe de fato. As transferências ilícitas em grande escala na história recente parecem ter ocorrido nos anos 70 e 80, já que os Estados Unidos e a União Soviética armaram seus “clientes” na África, Ásia e América Latina. Essas armas do mercado cinza são parte importante das transferências subseqüentes do mercado negro. O capítulo realça a importância do “comércio formiga” anteriormente negligenciado, onde um pequeno número de armas legalmente



© Associated Press/Hussein Malla

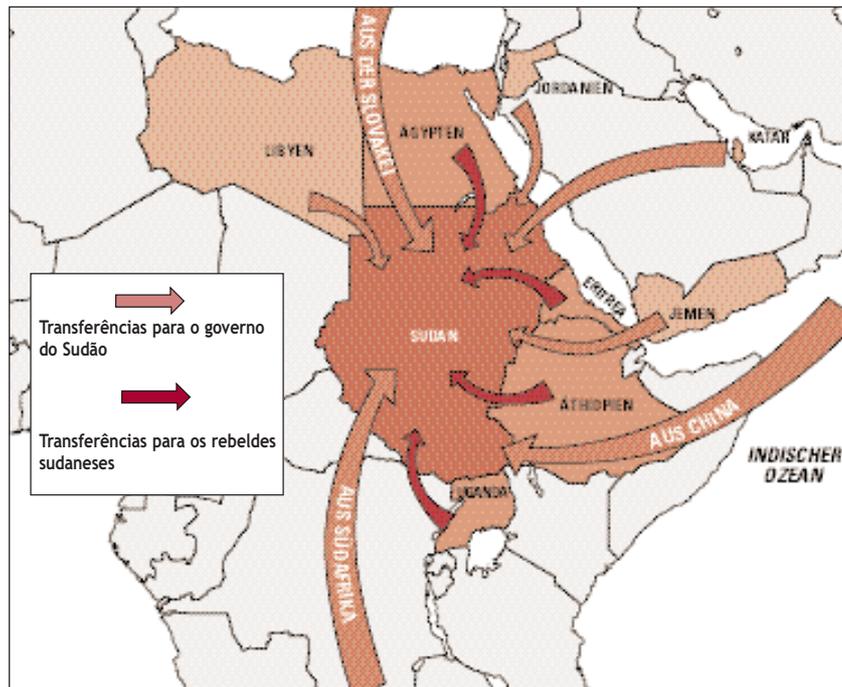
**O comércio ilícito representa somente 10 a 20% do comércio total de armas pequenas, contudo é o culpado principal que alimenta o crime, o conflito civil e a corrupção.**

**Estima-se que o comércio ilícito mundial de armas pequenas tem o valor de 1 bilhão de dólares anualmente.**

compradas é vendido para compradores ilegais além das fronteiras nacionais. Ainda que normalmente em pequena escala, tais transferências para indivíduos do mercado negro podem ter um efeito cumulativo dramático. Dois dos mais bem documentados exemplos são do comércio formiga entre Paraguai e Brasil, e entre Estados Unidos e México.

Ainda que não haja informação abrangente na operação sistemática do mercado ilícito de armas pequenas em todo o mundo, o capítulo ilustra tendências importantes através de relatórios grotescos, capturas específicas da polícia e investigações oficiais. Ainda que esses exemplos não sejam conclusivos, eles indicam as variações regionais distintas na escala e tipo de atividade ilícita.

Mapa 5.3 O fluxo de armas para o governo sudanês



**Com respeito às transferências ilícitas de armas pequenas, muitos governos não são responsabilizados, alguns são irresponsáveis e muitos ativamente ou passivamente fornecem armas pequenas para países embargados ou agentes não governamentais.**

Os estudos de casos determinados de diferentes regiões mostra a importância das vendas ilícitas através de brokers internacionais para as regiões de conflito. A atividade do mercado cinza parece ser de grande importância em sustentar forças de governos antagônicos e rebeldes, e/ou movimentos separatistas em muitas partes do mundo, incluindo África Ocidental, Sudão, os Balcãs, Trans-Caucasus (Cáucaso), Ásia Central, Sul da Ásia e Filipinas. Entretanto, a importância da atividade do mercado cinza não é a mesma em todo o lugar. Na América Central e do Norte, por exemplo, o comércio ilícito é dominado em grande proporção pela atividade do mercado negro, em sua maioria servindo ao crime organizado, especialmente ao tráfico de drogas. Porém, mesmo lá, há mercado cinza, ilustrados com vendas patrocinadas pelo Peru aos grupos de milícia rebeldes da Colômbia durante o ano de 2000.

A importância geral do mercado cinza nos induz a concluir que o problema das transferências ilícitas de armas pequenas é, acima de tudo, uma questão de política de governo. Muitos governos se recusam a ser responsáveis por suas próprias ações, fornecendo armas para agentes não governamentais ou países embargados. Outros evitam aceitar a responsabilidade pelos atos dos fabricantes e/ou brokers em seus territórios. As soluções de longo prazo terão que focar na redução da procura, através do alívio de conflitos. Mas os esforços de curto prazo mais promissores para lidar com o comércio ilícito virão com o controle do crime, aumento da transparência, erradicação da corrupção, e acima de tudo, através do fortalecimento dos princípios da responsabilidade oficial e responsabilidade final.